

**914****EXPOSIÇÃO A RETINÓIDES POR MULHERES EM IDADE FÉRTIL: AINDA UMA PREOCUPAÇÃO**

Bruno Florentino Goldani, Luisa Grave Gross, Daniela Silva Santos, Luiza Metzdorf, Giovanna Tessmann, Luciana Dutra Martinelli, Alberto Mantomani Abeche, Maria Teresa Vieira Sanseverino, Lavinia Schuler-Faccini, Fernanda Sales Luiz Vianna. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** Sabe-se que os medicamentos à base de retinóides de uso sistêmico têm ações teratogênicas importantes. Em qualquer situação, a gravidez é contra-indicada, e a mulher em idade fértil que faz uso desses fármacos deve se submeter a exames periódicos de gravidez. Contudo, o SIAT – Sistema Nacional de Informações sobre Agentes Teratogênicos – tem recebido diversos relatos de gravidezes inadvertidas durante esses tratamentos. **Objetivos:** Realizar um levantamento do uso de retinóides tanto sistêmico quanto tópico por mulheres em idade fértil que consultam o SIAT. **Material e Métodos:** Foram analisadas as consultas do SIAT referentes ao período de 2003-2013 relacionadas a mulheres em idade fértil que foram expostas sistemicamente durante o período periconcepcional e gestacional. **Resultados:** Foram localizados 96 registros. No ano de 2013 ocorreram cinco consultas; de 2012, três; de 2011, oito; de 2010, seis; de 2009, seis; de 2008, sete; de 2007, dez; de 2006, quatorze; de 2005, treze; de 2004, quatorze; de 2003, dez. Desse total, 63 (65%) foram consultas de gestantes que fizeram qualquer uso de medicamentos com retinóides, 14 (15%) de mulheres que planejavam engravidar; sete (7%) de crianças que nasceram com defeitos congênitos nas quais a mãe utilizou algum medicamento à base de retinóide; cinco (5%) são relacionadas a pesquisas do SIAT e sete (7%) referentes a outros motivos. Trinta e nove (40%) foram exposições sistêmicas e 13 (13%) foram tópicas, sendo que uma consulta foi por ambas as vias de exposição. Com dados de 62% das mulheres grávidas, obteve-se uma média de idade de 29,9 anos. Acerca do perfil demográfico das 63 grávidas, foi informada a procedência de 25 delas. Dessas, 12 (48%) são da região sul; 11 (44%), da região sudeste; 2 (8%), da região norte. A avaliação das exposições tópicas está em andamento. **Conclusões:** Apesar dos medicamentos à base de retinóides serem contra-indicados para mulheres grávidas, nossos resultados demonstram que a exposição ainda ocorre. Este resultado chama a atenção para a necessidade de medidas mais eficazes tanto de contracepção quanto de vigilância na dispensação desses medicamentos. **Palavra-chave:** retinóides; exposição; grávidas.